

Princípios Elementares de Dispensacionalismo



**Interpretando a Palavra de Deus
Conforme as normas de II Timóteo 2:15**

Princípios Elementares de Dispensacionalismo

Um Estudo Autodidático

AUTOR PASTOR KEN MUELLER

MINISTÉRIOS DA GRAÇA INTERNACIONAL
2125 Martindale Ave. S.W.
P. O. Box 9405
Grand Rapids, MI 49509-0405
ESTADOS UNIDOS

Edição Revista
1998

PONTOS DE CONTATO NO BRASIL

Caixa Postal, 119
84.001-970 Ponta Grossa, Paraná

Caixa Postal, 1512
88.305-971 Itajaí, Santa Catarina
Fone: (047)241-3768

AO ALUNO

Prezado(a) Aluno(a):

Nestes estudos e lições, você vai aprender a estudar a Palavra de Deus conforme a regra que acha-se em II Timóteo 2:15: “Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” Como é que um crente, um servo de Deus, seja aprovado, sem vergonha e bem preparado pode compartilhar a Palavra de Deus?

A resposta é evidente: Manejar bem a Palavra de Deus. A palavra “manejar” no original quer dizer “cortar na linha reta”. Esta palavra aparece somente aqui no Novo Testamento, mas é usada duas vezes na LXX. O contexto pode nos ajudar a determinar o significado da frase “Palavra da Verdade” que é usada três vezes mais no Novo Testamento: II Coríntios 6:7; Efésios 1:13 e Colossenses 1:5.

A mensagem que Timóteo ensinava e pregava era a mesma que ele recebeu do Apóstolo Paulo II Timóteo 1:13,14; 2:2; 3:10,14. E, o mesmo Apóstolo (Paulo) em II Timóteo 2:15 ordenou que Timóteo transmitisse a distinta Verdade do Mistério, Gálatas 1:11, 12 e Efésios 3:3-9. Consequentemente, a “Palavra da Verdade” é a mensagem do Mistério — a preeminente mensagem que deve ser pregada e ensinada, — cortada como linha reta, não desviando e não misturando esta verdade com outras boas novas e assim, hoje, como crentes maduros, “(não) agitados de um lado para outro, e (não) levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Efésios 4:14.

INSTRUÇÕES

Para ganhar a máxima vantagem destes estudos, o aluno deve cumprir estas simples instruções.

1. Leia e estude cada item, por exemplo o item 1-1.
2. Depois de aprender a idéia apresentada, leia a(s) pergunta(s) e determine a resposta correta. Pode escrevê-la no outro pedaço de papel.
3. A resposta ficará, geralmente, tecida na primeira sentença do próximo item. Verifique a resposta. Quando fôr necessário, recapitule o item acima até que aprender bem o conceito.
4. Ao terminar o último item de cada lição, as respostas seguirão diretamente à(s) pergunta(s).

ABREVIACOES

V.T.	=	Velho Testamento
N.T.	=	Novo Testamento
l: 1	=	capítulo 1, versículo 1.
l: 1, 3	=	capítulo 1, versículos 1 e 3.
l: 1-3	=	capítulo 1, versículos 1 a 3.
l:l-2, 4a	=	capítulo 1, versículo 1 a capítulo 2, versículo 4, só a primeira parte.
l:ls	=	capítulo 1, versículos 1 e 2.
l:ss	=	capítulo 1, versículos 1 e seguintes.
A.C.	=	antes de Cristo, isto é: antes do nascimento de Jesus.
A.D.	=	Anno Domini (no ano do Senhor), ou seja: depois do nascimento de Jesus.
Caps.	=	Capítulos.
LXX	=	Septuaginta.
“ ”	=	Marcando o início e o término de uma citação.

Lição 1 A Criação Original

1-1 As palavras mais profundas que desafiam a mente humana são os três vocábulos que se iniciam a Bíblia: NO PRINCÍPIO DEUS! Deus é totalmente independente de qualquer coisa, seja o que fôr: seres humanos, seres celestiais, seres espirituais e material inanimado. Deus é todo-poderoso e totalmente transcendente sobre a criação. Ele existia previamente toda a eternidade. Assim, Deus é bem capaz de criar, manifestando a força inata dentro de Si mesmo. Salmo 115:3. Deus criou incentivado por meio da sua vontade livre; pelo seu ato livre e não por processo ao acaso.

Porque Deus é hábil de criar? _____



1-2 Vamos examinar este vasto universo que é o produto da maravilhosa força criativa de Deus. Sem qualquer limitação humana ou espiritual, Ele é todo onipotente e transcendente e assim, capaz de criar. Começaremos com a galáxia da qual nossa Terra é membro. Às vezes, a galáxia chama-se “galáxia estrelada” por que é composta de muitos sóis. Nossa galáxia, A Via Láctea, é provavelmente composta de bilhões de estrelas ou sóis (estrelas são sóis). Nossa sistema solar ou sistema planetário é uma pequeníssima parte da Via Láctea. É difícil cogitar acerca da imensidade de nossa galáxia. O diâmetro dela é 125.000 anos-luz ou mais ou menos 9.654 trilhões de quilômetros!

Comente sobre a imensidade de nossa galáxia. _____

_____.



1-3 Mas, isto é somente como uma cabeça de alfinete comparado com a imensa criação de Deus. Imagine! Apesar de ter nossa galáxia 125,000 anos -luz de diâmetro, os astrônomos nos dizem que além de nossa galáxia existem bilhões de outras galáxias! A mente humana é por pouco capaz de compreender esta vastidão da criação divina. E quando cogitamos sobre esta imensidade, damos graças a Deus pelo fato que Ele colocou a raça humana neste pequeno globo — o planeta Terra e que Ele tem interesse nos seres humanos os quais são tão pecaminosos mas também, tão preciosos. Salmo 8:4; I Pedro 1:18, 19 e João 3:16.

Quantas galáxias existem além de nossa galáxia? _____

_____, _____, _____ e _____, são versículos que indicam o interesse e amor que Deus tem para com os seres pecadores.



1-4 Dentro deste espaço infinito, é bem provável que existem bilhões de galáxias. Algumas são maiores do que a Via Láctea. É pela fé que nós compreendemos que Deus criou esta obra perfeita. Hebreus 11:3 e Isaías 45:18. Declaramos que milhões e milhões de anos de evolução não são necessários para aperfeiçoar aquilo que Deus criou num estado de perfeição.

Cite alguns versículos bíblicos ensinando que a criação foi, inicialmente perfeita.

_____, _____.

1-5 Lemos em Hebreus 11:3 e Isaías 45:18 que Deus criou o universo em estado perfeito. Quando pensamos que dentro desta criação Deus colocou a Terra, um planeta tão pequeno, para ser habitado pelos seres inteligentes que iria criar, a criação se torna mais magnificante. Nas épocas prístinas, os primeiros habitantes foram os seres celestiais — os anjos e Lucifer, o príncipe destas hostes angélicas. Ezequiel 28:12-15 nos dá informação a respeito desta primeira criação. Eles viviam num belo ambiente e por quantos anos, ninguém sabe.

Quais os primeiros habitantes no universo? _____

_____.

1-6 É a verdade que os primeiros habitantes do universo foram os seres angélicos— os anjos e Lucifer (a Estrêla da Manhã). Mas, esta bela ordem angélica se tornou bem alterada infelizmente, em rebelião contra Deus. Foi o pecado do orgulho que causou a queda de Lucifer (literalmente, o ser brilhante ou o Estrêla da Manhã), “filho da alva.” Em Isaías 14:12-17, a Bíblia nos recorda esta queda. Houve o pecado do orgulho que causou este primeiro pecado e a devastação da terra que foi supramencionada. Notaremos cinco características desta vontade que Lucifer lançou contra Deus; vs 13, “**subirei ao céu, exaltarei o meu trono, me assentarei;**” vs 14, “**subirei e serei semelhante ao Altíssimo.**” Ele quis assumir a posição e a essência de Deus. Estas declarações foram horríveis e perigosas, e assim, o pecado entrou no mundo e no universo que foi criado perfeito e Lucifer se tornou em Satanás, o adversário ou antagonista. O crente tem que se guardar para não manifestar sua vontade da mesma maneira.

Qual foi o pecado de Satanás ? _____.

Quais foram as cinco manifestações deste pecado de acordo com Isaías 14:12-17 ?(Frases completas). Use a Bíblia. _____

1-7 O pecado de Satanás foi orgulho ou auto-exaltação que se manifestou nas cinco expressões: **“Eu subirei ao céu, exaltarei o meu trono, no monte da congregação me assentarei, subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.”** O resultado imediato deste pecado atingiu Satanás e aquela parte dos anjos que caíram com o maligno. O efeito também atingiu a bela terra (e, evidentemente, somente a Terra) e ela se tornou “sem forma e vazia” ou em estado de devastação. Com referência aos resultados do pecado de Satanás, que produziu efeito devastador na terra, além dos versículos já mencionados (Gênesis 1:2; Isaías 45:18) podemos examinar Jeremias 4:23; Jó 9:4-7 e II Pedro 2:4 que cita os anjos que pecaram. É assim que deixamos as duas épocas da criação original até a criação do homem.

A respeito da Terra, o que foi o resultado da queda pecaminosa de Satanás?

_____.



Recapitulação do Capítulo

Mencione algumas características da criação primeira antes da reconstrução de Gênesis 1:2b-2:3. Veja: Isaías 45:18 e Gênesis 1:2.

- a. Deus fez a terra para ser _____.
- b. Deus não a fez para _____.
- c. Mas, a terra se tornou _____.

Resposta:

- a. habitada
- b. ser um caos
- c. sem forma e vazia.

Estudando novamente Isaías 14:12-17 e Ezequiel 28:11-19, elabore um resumo sobre o pecado de Satanás (Lucifer).

Resposta: Lucifer (Satanás) tinha muita glória e autoridade (porém inferior a Deus) mas por motivo de orgulho extraordinário caiu daquela posição exaltada e, pelo julgamento de Deus, se tornou o adversário com o propósito de derrubar o programa divinal e o substituir pelo seu programa falso.

Lição 2
A Reconstrução da Terra e a criação do homem.
(As dispensações de Inocência e Consciência)

2-1 A palavra “dispensação” é uma palavra bíblica (Efésios 1:10; 3:2 e 9; Cl. 1:25) e significa “uma revelação específica do plano ou da vontade de Deus para ser obedecida pela entidade (pessoa, grupo, nação, organismo) a quem aquela revelação foi concedida.” “Mordomia” é uma palavra sinônima à palavra “dispensação.” O “mordomo” (palavra usada 22 vezes na edição de João Ferreira de Almeida, revista e atualizada no Brasil) é a pessoa ou entidade a quem foi concedida a revelação e que tinha a responsabilidade de cumprir ou obedecer aquela manifestação da vontade de Deus. “Despenseiro (s) é igual à palavra “mordomo.” O dicionário define “mordomo” como, “administrador dos bens de uma casa” e “mordomia” é “o cargo ou ofício ou responsabilidade do mordomo.”

Transferindo estas idéias ao uso bíblico, vemos que o mordomo (despenseiro) como organismo, grupo, nação ou pessoa tem a responsabilidade de cumprir ou obedecer ou administrar a revelação, (instruções, mordomia) que Deus lhe concedeu. Uma ilustração do cargo do mordomo é Lucas 12:42. Podemos notar que o mordomo deve ser fiel em administrar exatamente a mordomia que Deus revelou. Traçaremos esta doutrina de dispensações na história bíblica e na profecia para observar as dispensações no passado, presente e no futuro. Assim, poderemos ver a maravilhosa mão de Deus nos procedimentos com a raça humana.

Defina “Dispensação.”



2-2 Deus é soberano e sempre tem bons planos para realizar tudo “conforme o conselho da sua vontade” Efésios 1:11. Deus revelou o seu plano específico ou suas ordens (instruções) em cada época à pessoa ou entidade com o intento de serem obedecidos. Deus castigou Satanás e os seres angélicos. O pecado de orgulho foi severamente punido. Mas Deus tinha planos para estabelecer uma raça que dominará a terra. No último dia da criação, Deus criou o homem e a mulher para cumprir o seu propósito em Gênesis, Capítulo 2, Vss 26-28 e como o oitavo Salmo nos diz, “o homem...deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste.” Além disso, Deus criou a raça humana para que o homem pudesse honrar e glorificar O próprio Criador. Isaías 43:7.

Qual foi o propósito de Deus para a raça humana quando foram criados Adão e Eva?



2-3 Sem dúvida, Deus criou a raça humana para dominar as obras da sua mão e render glória à Deus. Em Gênesis 1:2, vemos como Deus começou a reconstruir a Terra para ser a habitação da raça humana. A história continua em Gênesis 1:3, terminado em Gênesis 2:3. No primeiro dia, Deus fez a luz. No segundo dia, Ele dividiu as águas da terra dos vapores do céu, designando como firmamento o espaço entre as águas. No terceiro dia, fez com que aparecesse a terra seca, as águas se acumularam para fazer os mares. Também neste dia, fez com que se manifestassem a vida vegetal, ervas que dão semente e árvores frutíferas que dão fruto segundo a sua espécie. No quarto dia, Deus fez com que se tornassem visíveis o sol, a lua e as estrelas para marcarem estações, dias e anos. No quinto dia Deus criou os animais marinhos bem como as aves. No sexto dia, criou Deus a vida animal, “animais domésticos, répteis e animais selváticos”, e vamos acentuar a frase tão importante: “segundo a sua espécie” Gênesis 1:24. Também, no sexto dia, Deus criou o homem e a mulher à sua imagem.

Citar os acontecimentos dos seis dias da reconstrução ou restauração da terra e os atos criativos.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Resposta: Verifique usando Gênesis, Capítulo 1.

2-4 Em Gênesis 2:4-25, encontramos uma recapitulação dos atos criativos de Deus e, em vs. 21-25 se recorda como Deus formou Eva, a esposa de Adão. No Capítulo 2, vs. 15-17 temos as instruções com respeito a primeira mordomia. Deus deu uma revelação acerca da sua vontade a Adão, o primeiro mordomo. Ele teria que administrar bem (obedecer) estas instruções para gozar infinitamente a comunhão que tinha com Deus. Assim começou a Dispensação da Inocência. Quais foram as ordens dadas a Adão? “De toda árvore da jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás.” Por quanto tempo eles andavam inocentes de qualquer mal, por quanto tempo eles cumpriam esta mordomia? Nós não sabemos. A duração não é importante. O que é importante é a mordomia ou a administração que lhes foi confiada. O que aconteceu? Veremos a resposta em Gênesis Capítulo 3.

Qual é a mordomia encarregada a Adão?

2-5 No terceiro capítulo de Gênesis encontramos mais uma vez o maligno, nosso adversário Satanás, pronto para tentar Adão e Eva a quem Deus entregou esta mordomia — “comerás livremente de toda árvore do jardim, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás.” O primeiro pecador se apresenta nos vs. 1-7. Adão estava cumprindo a sua responsabilidade (Gênesis 1:27, 28; 2:18-20) exercitando domínio sobre a criação subalterna. O maligno, sem dúvida, ficou com ciúmes porque Adão, um ser inferior, tinha tomado posse do domínio que foi confiado a Ele— domínio que Satanás quis exercer totalmente sobre toda a criação de Deus. Satanás, aparentemente quis recuperar o domínio que perdeu, segundo o ensino de alguns teólogos.

Porque Satanás ficava tão zangado com Adão?



2-6 Satanás quis usurpar o domínio que foi confiado a Adão e colocou a tentação no caminho de Adão e Eva. A história trágica do primeiro pecado humano é anotado em Gênesis 3:1-7. Vemos aqui as mesmas três categorias de pecado que achamos em I João 2:15, 16. Lamentavelmente, Eva cedeu e comeu da fruta proibida e Adão caiu no mesmo pecado. Adão, sendo o cabeça da raça humana, transmitiu a natureza pecaminosa a todos os membros. Por motivo disso, podemos dizer que “todos pecaram e carecem da glória de Deus” Romanos 3:23. Romanos 5:12 relata, “assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.” Mas Satanás foi decepcionado com referência a tentativa de usurpar controle e domínio completo e eterno na terra. Em Gênesis 3:15 temos a primeira profecia sobre Cristo Jesus (a semente da mulher) e que Satanás poderia injuriar o Salvador (na Cruz) mas que o Salvador Jesus Cristo derrotará Satanás e reinará e dominará sobre a terra.

Porque todos nascem pecadores e a morte atinge todo mundo?

2-7 Satanás tentou; Adão e Eva cederam, desobecendo a mordomia de Deus então pecado e morte entraram na raça humana. Mas Deus no seu soberano conselho, providenciou salvação do pecado, Gênesis 3:15 também nos dá perspicácia. A semente da mulher, que é o Senhor Jesus Cristo, morreu “para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte a saber o diabo, e livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda vida” Hebreus 2:14-15. O julgamento que Deus impôs em Adão e Eva foi a expulsão do Jardim do Éden; para Eva, sofrimentos na gravidez e dores quando dar à luz, e a Adão, em fadigas obterás da terra o sustento. Gênesis 3:16-19 e 24. Desta maneira terminou a Dispensação da Inocência.

Explique acerca do juízo que culminou a Dispensação da Inocência.



2-8 Satanás utilizou decepção, mentira e a falsificação da Palavra de Deus e Adão e Eva acreditaram nesta mentira. Foram castigados sendo expulsos do Jardim do Éden a fim de que não comessem da Árvore da Vida e vivessem para sempre e foram forçados a lavrar a terra para receber o seu sustento. Colhendo ensinamentos até agora apresentados sobre dispensações, notaremos em geral que temos um mordomo (administrador) a quem foi concedido uma mordomia (cargo ou ofício) que necessitava obediência, haveria castigo ou julgamento que termina a dispensação. A necessidade de fidelidade é imposta no mordomo.

Entramos agora na Dispensação da Consciência ou chama-se Responsabilidade Moral. Evidentemente, o povo vivia durante esta dispensação somente pela consciência — mas a consciência não é suficiente para nos guiar. Falando sobre a consciência, Tito 1:15 diz que a consciência é corrompida (Veja Romanos 2:15 e I Timóteo 4:2) e não pode nos guiar nem nos salvar. No início desta mordomia, Deus fez com que o casal não andassem em nudez. Ele matou animais e deu feitura à roupa das peles. Este derramamento de sangue figura aquele ato de Cristo na cruz (“no qual temos redenção, pelo seu sangue” Efésios 1:7). Veja também Hebreus 9:22. Mas a raça humana ou chama-se a raça antediluviana seguiu a consciência — descendo seguidamente chafurdando em pecado até que as Escrituras dizem, “que a maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração” Gênesis 6:5.

Porque o mundo antediluviano se desviou completamente do caminho certo e assim, mereceu a condenação de Deus?



2-9 A civilização antediluviana falhou completamente e desceu em pecado horrível porque consciência não é suficiente para nos guiar em conformidade com a vontade de Deus. Veja uma boa ilustração deste fato: o homicídio de Abel. Na primeira geração da raça humana, encontramos Caim assassinando o seu irmão, Abel — uma ilustração da verdade em Romanos 1:21, 22 (os homens) “tendo conhecimento de Deus não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças antes se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração incensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos. E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem cousas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais cousas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.” Romanos 1:28-32.

**A degeneração moral demonstra a degradação da civilização antediluviana.
Cite um exemplo e veja Gênesis 4:23.**



2-10 A degeneração do povo antediluviano continuava até que a corrupção ficou insuportável. A Bíblia nos dá os detalhes em Gênesis 6:5-9, “Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; então se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração . Disse o Senhor: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis, e as aves dos céus; porque me arrependo de os haver feito. Porém Noé achou graça diante do Senhor. Eis a história de Noé: Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.” Esta decadência horrífica nos leva ao julgamento que terminou a Dispensação da Consciência. A situação piorava. “A terra estava corrompida à vista de Deus, e cheia de violência. Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra. Então disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens: eis que os farei perecer juntamente com a terra.” Gênesis 6:11-13.

Finalmente, Deus mandou o Dilúvio, Gênesis 6:1-8:14. Noé, o homem de Deus, testificava à aquela geração pecaminosa por ser fiel em construir uma arca, o instrumento nas mãos de Deus para salvar Noé e sua família. Por 120 anos a paciência e misericórdia de Deus se manifestava (Gênesis 6:3 e I Pedro 3:20). Noé, pregador da justiça” (II Pedro 2:5), nunca falhou na obra que lhe foi incumbida. Finalmente, com força devastadora, o Dilúvio caiu e matou todo mundo — somente Noé e a sua família, oito pessoas, foram salvas. Desta maneira terminou a Dispensação da Consciência.

Estude Gênesis 7:10-12; 18-24. Comente sobre os detalhes do Dilúvio, que catastróficamente destruiu a civilização antediluviana.



Lição 3

As Dispensações do Governo Humano e da Promessa.

3-1 Depois do Dilúvio, Deus mandou que Noé e os seus filhos repovoassem a terra. (Gênesis 9:1). Notamos dessas mudanças dispensacionais que nos interessam aqui. Deus removeu a restrição dietética, dizendo “Tudo o que se move e vive, ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora” Gênesis 9:3. Em Gênesis 1:29 lemos acerca da dieta vegetariana. Em segundo lugar, Deus mudou a lei a respeito da pena de morte. Gênesis 9:6 nos relata: “Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.” Aqui temos um princípio básico do Governo Humano — o poder da pena capital, ou Deus entregando ao homem autoridade sobre o homem. Em Gênesis 4:15 encontramos a norma anterior.

Quais as duas mudanças dispensacionais que Deus fez nesta Dispensação?



3-2 Encontramos aqui um elemento teológico que é muito importante — que os princípios de Deus não mudam mas a administração divina pode mudar-se. Em Gênesis 9:3, percebemos que Deus adicionou carne à dieta vegetariana e que iniciou a pena de morte como castigo para o/a homicida. Os filhos de Noé obedeceram a ordem de Deus, repovoando a terra e migrando para o leste. Em Gênesis 10 observamos que Sem tornou-se o pai do povo Semítico ou os Asiáticos; Cão tornou-se o pai dos povos africanos e Jafé foi o pai da raça branca. Apesar de falarem uma língua, eles se demonstraram incapazes de governar. O povo se reuniu em confederação e começaram a construir uma grande torre.

É bem provável que, conforme Gênesis 11:3, 4 vemos mais uma vez o pecado do orgulho. Uma enciclopédia anota que a torre “talvez seja um símbolo do orgulho do povo.” Um comentário relata que a razão quanto a construção da Torre era duplo:

1. O desejo de ficar auto-suficiente e rebeldes por serem agrupados (desobedecendo Gênesis 9:7).
2. Orgulho e oposição à vontade de Deus.

Eles determinaram que não seriam esquecidos. A torre poderia mantê-los ligados e se segurar de obliúvio. Eles se opuseram a Deus e quiseram demonstrar sua auto-suficiência e rebelião. Estimulados por iniquidade e rebelião, eles demonstraram aquela atitude rebelde que causou o Dilúvio que o qual um grande julgamento de Deus.

Por qual razão foi construída a Torre de Babel?



3-3 A rebelião e o orgulho do povo os incitaram para construir uma torre para prevenir que o povo pudesse espalhar-se em todas as partes da terra em desobediência total da ordem de Deus (Gênesis 9:1). A magnitude da rebelião e iniquidade se aumentou até que Deus teve que interferir. Gênesis 11:1-9 nos conta a história. Deus confundiu sua linguagem a fim de que eles começassem a falar idiomas diferentes. Assim eles tiveram que parar a construção da cidade e a torre. Além da confusão da linguagem, vs. 8 diz, "O Senhor os dispersou dali pela superfície da terra," e desta maneira, terminou em juízo a Dispensação do Governo Humano mas o princípio continua até hoje. Deus deu ao homem a autoridade de castigar a pessoa culpada de homicídio (fratricídio). Nesta época, o governo do mundo está nas mãos do homem. Veja Romanos 13:1-7; I Pedro 2:13-17.

Comentar acerca dos julgamentos localizados, que terminaram a Dispensação do Governo Humano.



3-4 Deus julgou os descendentes de Noé por 1) Confundir a linguagem e 2) Dispersou-os sobre a superfície da terra. Mas, o princípio de Governo Humano continuará até o Reino Universal do Senhor Jesus. Até este ponto, Deus estava tratando com a raça humana inteira. Porém agora, notaremos que Ele estará focalizando sua atenção numa parte, a pequena parte, da raça humana; o povo judeu (a nação de Israel). Com a entrada de Abrão na narrativa, Deus começou uma nova Dispensação: Promessa. Deus prometeu a Abrão em Gênesis 12:1-3 três coisas:

1. A Uma Terra nacional Gênesis 12:1 e 13:14,15.
2. A promessa de redenção, nacional e universal (Gênesis 12:3; 22:18; Gálatas 3:16).
3. A promessa de numerosas descendentes que irão compor uma grande nação Gênesis 12:2; 13:16; 17:2-8. Nestes três itens, temos o Contrato Abraâmico.

Dr. J. Dwight Pentecost disse, "Este contrato, então, determina o completo programa futuro para a nação de Israel e é um fator significativo em Escatologia Bíblica." Este contrato é o início do

Programa Profético e o propósito do Reino que é centralizado na nação de Israel. Esta promessa é incondicional. Deus cumprirá este decreto. Mais um fato notável com respeito a Abrão. Ele, ainda incircunciso (sem submeter a circuncisão ou qualquer outro rito), foi justificado somente pela fé, por crer na palavra que Deus dirigiu a ele. Abrão foi justificado sem qualquer boa obra ou, em outras palavras, “não por obras de justiça praticadas” por ele. Leia Gálatas 3:11-14. Esta verdade do Antigo Testamento é uma ilustração da veracidade central do Novo Testamento que salvação é dom gratuito de Deus. “Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.” Romanos 3:28.

Catalogue as três partes do Contrato Abraâmico.



3-5 É a verdade que a Promessa de Deus a Abrão é muito importante e estabelece o plano de Deus para abençoar o mundo inteiro por meio da nação de Israel. Os pontos salientes da Promessa são:

1. Terra Nacional.
2. Redenção, nacional e universal.
3. Numerosos descendentes.

Esta promessa do Reino recebe notável atenção no resto do Velho Testamento; o Reino está quase chegando no Evangelhos, e depois da morte e ressurreição de Cristo está apresentado na primeira parte dos Atos. Mas, Israel rejeitou o Rei e o Reino. Deus estabelecerá o Reino, cumprindo tudo que prometeu a Abrão em seguida da Tribulação de sete anos que ocorrerá somente depois de tirar o Corpo de Cristo, o organismo central da Dispensação da Graça ou do Mistério que foi inserido no meio da rejeição do Reino em Atos e o início da Tribulação logo antes do estabelecimento do Reino. Mais tarde haverá mais acerca desta Dispensação da Graça. Sendo que o Contrato Abraâmico é tão tecido no Programa Profético, vamos o simplificar assim:

1. A promessa com referência a terra é desenvolvida no Contrato Palestino (Ezequiel 11:17; Amós 9:14, 15; Deuteronômio 30:3-5; Ezequiel 20:39-42 e Josué 1:3,4).
2. A promessa referente a redenção é engrandecida no Novo Contrato (Deuteronômio 30:6-8; Jeremias 31:31-40; Ezequiel 11:19, 20).
3. A promessa a respeito de uma grande nação, com dinastias, trono e Rei é aumentada no Contrato Davídico (II Samuel 7:11, 13, 16, 24; I Reis 2:45).

Os três Contratos amplificando o Contrato Abraâmico são:



3-6 Amplificando o Contrato Abraâmico, notamos três itens: 1) O Contrato Palestiniano (A Terra) Deuteronômio 30:35; 2) O Novo Contrato (Salvação), Jeremias 31:31-40; 3) O Contrato Davídico (Trono e Rei) II Samuel 7:11,13,16,24. Podemos notar o percorrer dos acontecimentos desta Dispensação referente as vidas de Abraão, Isaque, e Jacó. São lições indispensáveis que podemos aprender destes homens. Mas, notamos que estes homens, inclusive muitos outros, falharam nos testes da fé e obediência que eram as suas responsabilidades. Eles não cumpriram a mordomia que foi depositada em confiança aos filhos de Israel. Mas nossa vista geral tem que continuar. Em Gênesis 15:13-16 encontramos a profecia acerca da primeira dispersão. Depois de quatrocentos anos de servidão, Deus estava pronto para castigar o Egito por maltratar o Povo de Deus. Gênesis 12:2, 3. Ele lançou dez pragas, culminando com a morte dos primogênitos e salvou a Nação de Israel duma maneira espantosa. Êxodo 7-14. Deus abriu o Mar Vermelho, Israel o atravessou sem molhar os pés e o exército do Egito foi afogado quando Deus fechou as águas. Foi assim que Deus terminou a Dispensação da Promessa e estava pronto para iniciar a Dispensação da Lei. Ou, mais corretamente, sendo que a Promessa a Abrão e seus descendentes é Incondicional, podemos dizer que a Dispensação da Promessa foi suplantada; não invalidada pela Lei.

**Descreva os julgamentos que terminaram a Dispensação da Promessa.
Estude Êxodo Capítulos 7-14.**



Lição 4
A Dispensação da Lei, e o Reino ao Alcance da Nação de Israel.

4-1 Depois da maravilhosa manifestação do poder de Deus nas pragas — sangue, rãs, piolhos, moscas, doença dos animais, úlceras, chuva de pedras, gafanhotos, trevas, a morte dos primogênitos — e no abrir e a fechar as águas do Mar Vermelho, os filhos de Israel chegaram no Monte Sinai. Aqui Deus deu aos filhos de Israel a Lei e por 1550 anos aquela nação viveu sob esta Dispensação da Lei. Anterior da chamada de Abraão, Deus estava tratando com toda raça humana, mas desde aquele dia quando Abrão saiu da sua parentela, Deus relacionava-Se só com Israel, a nação privilegiada em relação contratual. Deus tinha ligações com as nações gentílicas somente quando elas entraram em relação com Israel. Esta afinidade especial continuava até o início dos Tempos dos Gentios.

Porquê Deus não tratava diretamente com os gentios depois da chamada de Abrão?



4-2 Sim. Com Israel agora sob relação contratual, Deus Se ligava e abençoava as nações gentílicas exclusivamente através de Israel. A Lei explicou detalhadamente à nação privilegiada acerca da lei moral, a lei cerimonial, o serviço do Tabernáculo, as festas, medidas de saúde — tudo para governar a vida religiosa, social e pessoal. Devemos sublinhar o fato que a lei foi dada exclusivamente a Israel. Por exemplo, em Êxodo 31:13, 16-17 vemos que o sábado foi dado exclusivamente a Israel. Veja vs 16 e 17 onde foi dito, “Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado — Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre.” A Lei nunca foi dada nem aos gentios, nem ao Corpo de Cristo. Entretanto, os Princípios da lei moral de Deus são válidos para qualquer tempo. Exemplo: Homicídio é sempre pecado. Deus explicou aos filhos de Israel que queria que eles fôssem “**propriedade peculiar, reino de sacerdotes, e nação santa**” Êxodo 19:5 e 6. Como Israel respondeu ao entregue da Lei? Êxodo 19:8; 24:3 e 7.

Estudando tais fatos como Êxodo 19:3; e Êxodo 31:16, 17 e Êxodo 24:1-8, quais foram os recipientes do Contrato da Lei?



4-3 Sem dúvida, a Nação de Israel foi o povo beneficiário do Contrato da Lei. E a reposta? Procurando Êxodo 19:8 e 24:3, 7, temos a declaração: “Tudo o que o Senhor falou, faremos,” mas a Lei foi dirigida à carne que é tão fraca e pecaminosa — não pode agradar a Deus (Gálatas 2:16; Romanos 8:3). O Contrato da Lei era um sistema de obras, e boas obras não salvam (Efésios 2:8, 9). Gálatas nos ensina que a lei foi entregue para nos instruir que precisamos a salvação (Gálatas 3:24, 25). Por conseguinte, Israel falhou miseravelmente! Veja Romanos 9:32. Vejam estas ilustrações, II Reis 17:7-12, Israel pecou extremamente abraçando idolatria. Veja também Oséias 13:1, 2. Acerca das Ordenanças e O Serviço do Templo, Israel pecava horivelmente (Málaquias 1:12-14; Ezequiel 22:26-28). Com referência das regras sociais, Israel quebrou a lei. (Jeremias 34:16, 17). Referente o casamento misto, os filhos de Israel transgrediram bastante (Esdras 9:1, 2, 12). Concernente as contribuições, o profeta Málaquias censurou os Judeus por roubar a Deus. O teólogo Scofield cita, “Mas Israel interpretou mal o propósito da lei (I Timóteo 1:8-10), buscando a justiça através de boas obras e ordenanças cerimoniais (Atos 15:1; Romanos 9:31-10:3), e rejeitou o seu próprio Messias (João 1:10-11). A história de Israel no deserto, na terra e dispersos entre as nações, tem sido um registro longo da transgressão da lei” . Que descrição lamentável, mas é panorâmico da raça humana necessitando a salvação e a transformação que só Cristo pode nos fornecer. OBS: As palavras “**ALIANÇA**” e “**CONTRATO**” são vocábulos sinônimos.

Dê exemplos pela maneira que Israel quebrou a lei, as ordenanças e os julgamentos.



4-4 É a verdade que Israel transgrediu as ordens que Deus lhes deu. Por praticar idolatria, negligência no serviço do Templo, concernente ao dízimo e as relações sociais e em muito mais maneiras os filhos de Israel demonstraram que “todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Romanos 3:23). Mas, não devemos pensar que o quebrar da Aliança da Lei anulou a Promessa à Abraão que é a pedra angular do Programa Profético. Este Programa é irrevogável; Deus cumprirá a minúscula parte e as bênçãos são fixas. No outro lado, Israel perdeu certas bênçãos por não obedecer a Lei, mas não perdeu a herança. A Aliança Abraâmica é incondicional e garante herança; A Aliança da Lei era condicional a que, tendo sido transgredida, provocava julgamentos e castigos e a perda de certas bênçãos mas nunca a perda da herança que é incondicional.

O Dr. Scofield continua: “A lei não alterou as provisões nem revogou a promessa de Deus dada na Aliança Abraâmica. Não foi concedida como um modo de vida (isto é, um meio de justificação, Atos 15:10, 11; Gálatas 2:16, 21; 3:3-9, 14, 17, 21, 24, 25), mas uma regra de vida para um povo (Israel) já dentro da aliança de Abraão.” Outro erudito amplia, “(O Concerto da Lei) não era um concerto incondicional, e não tinha poder de invalidar o pacto incondicional que Deus tinha feito com Abraão 430 anos antes e ao qual foi acrescentada o pacto da Lei (Gálatas 3:17-18). Portanto, a Dispensação da Lei era um arranjo temporário. ‘Foi adicionada por causa das transgressões até que viesse o descendente a quem se fez a promessa.’” Gálatas 3:19

Segundo II Samuel 7:12-16 e Lucas 1:31-33, Deus disse que estabelese o Reino e o Trono para sempre. Quais os pormenores desta profecia?



4-5 Os itens importantes do reinado de Cristo são:

1. O filho (Salomão) vai suceder a Davi.
2. O trono de Salomão será estabelecido para sempre.
3. O direito do trono ficará sempre na dinastia de Davi.
4. O Senhor Jesus Cristo cumprirá estas profecias.

Percorreremos sobre 1550 anos até o tempo quando Cristo esteve aqui no terra. A pesar de transgredir terrivelmente ás ordens de Deus, Ele ofereceu a nação de Israel o Reino nos Evangelhos. João Batista disse, “Arrependai-vos, porque está próximo o reino dos céus.” (Mateus 3:2). Em Mateus 10:7 os doze discípulos pregavam a mesma mensagem. É notável que estas boas novas foram dirigidas somente à Nação de Israel (Mateus 10:5, 6; 15:24). Os gentios não foram oferecidos esta mensagem. O Senhor Jesus não ofereceu o reino oficialmente a Israel durante este tempo pois era necessário que Ele primeiro sofresse antes que a glória do Reino viesse (Lucas 24:25-27; I Pedro 1:10, 11). O fato que Deus oferece o Reino a nação salienta a verdade que a promessa à Abraão foi irrevogável.

Demonstre da Palavra de Deus que o ministério terrestre do Senhor Jesus foi dirigido exclusivamente à Nação de Israel.

4-6 Mateus 10:5, 6 e outros versículos (inclusive Atos 11:19) demonstram que Cristo veio (conforme as verdades dos Evangelhos e a primeira parte do Livro dos Atos) para apresentar o Reino a Israel e Ele mesmo como Rei. Um dos nomes d'Ele é "Rei dos Judeus." Apesar do ensino aos discípulos que haverá atraso do Reino, Ele Se apresentou em Jerusalém como Messias, mas Israel O rejeitou. (Crucifica-O, Crucifica-O, Lucas 23:21). Deus, demonstrando sua graça e misericórdia, estendeu a oferta do Reino depois da ressurreição e ascensão de Cristo (Atos 3:14-21). Isto, novamente, demonstra o caráter incondicional da Aliança Abraâmica.

Qual fato que aconteceu depois da ressurreição e ascensão de Cristo salienta o fato irrevogável da Promessa dada a Abraão?

4-7 O oferecimento do Reino em Atos confirma, sem dúvida, que o pecado de crucificar Cristo não anula a promessa de Deus de estabelecer o Reino, sendo que Israel seria o instrumento nas mãos de Deus para abençoar o mundo inteiro. Mas, mais uma vez, os Judeus rejeitaram a mensagem. Sob a liderança dos oficiais e sacerdotes com corações endurecidos, eles conduziram a nação para fechar os seus corações à mensagem de Deus (Atos 4:1-3; 5:17, 18, 40; 6:8-15; Atos Capítulos 7).

Cite casos ilustrativos nos primeiros capítulos dos Atos demonstrando a rebelião contra a mensagem do Reino.

Resposta: O encarceramento de Pedro, João e outros e o apedrejamento de Estevão demonstram a cruel rebelião da nação contra as boas novas do Reino.

Lição 5
A Dispensação da Graça de Deus e o Milênio.

5-1 Chegamos agora naquela época transitória — transitória porque o Programa Profético e a mensagem do Reino dirigido aos Judeus está em declínio em Atos Capítulos 13 a 28. Israel seria posto de lado e o Programa Profético seria colocado em dormência. Coincidindo com este tempo, Deus salvou o Apóstolo Paulo e o revelou a Mensagem do Mistério ou a mensagem da Dispensação da Graça de Deus (Efésios 3:1-7; Colossenses 1:24-27; Gálatas 1:11, 12; Romanos 16:25). No mesmo período (Atos Capítulos 13-28) notamos a transição e a predominância desta revelação do Mistério, um segredo que foi oculto “antes da fundação do mundo” até que foi revelado ao Apóstolo Paulo. (versículos acima referidos).

Como é que sabemos que Paulo foi a primeira pessoa que recebeu de Cristo esta revelação da Dispensação da Graça de Deus?



5-2 Vários trechos nas Escrituras provam que o Apóstolo Paulo foi o primeiro a receber esta revelação adicional de Deus. Notamos na Bíblia que revelação é sempre progressiva. Nesta mensagem, uma palavra se projeta: é a palavra GENTIO. No Programa Profético, os gentios nunca foram os destinatários da mensagem de Deus. Desde Abraão, Israel sempre tinha prioridade (lembre-se Mateus 10:5, 6; 15:24), mas no Corpo de Cristo, não há tal prioridade. A Mensagem da Graça pode ser pregada a qualquer pessoa, Judeu e gentio; ambos são co-participantes e co-herdeiros e são membros do Corpo de Cristo pela fé em Cristo Jesus.

Quais os grupos de pessoas que são incluídos como destinatários na pregação da mensagem do Mistério?



5-3 Com a inclusão dos gentios, como recipientes da mensagem da graça, Deus abriu um canal de bênção para todo mundo, os judeus e gentios, independente de uma nação favorecida. Hoje, a salvação é pela graça mediante a fé na obra salvadora de Cristo (Efésios 2:8, 9 e I Coríntios 15:1-4), não por cumprir a Lei ou participar nas ordenanças e nos ritos religiosos dos Judeus. As pessoas salvas hoje nesta Dispensação são membros da Igreja Universal, um organismo, O Corpo de Cristo. Não era mistério que os Gentios fossem salvos — isto foi

profetizado. O Velho Testamento tem muitos ensinamentos sobre as bênçãos espirituais (mas aqui na terra) as quais os gentios gozarão naquela época futura — o Milênio. Estas bênçãos e a salvação dos gentios são benefícios terrestres recebidos por meio de Israel, salvo e elevado no Milênio ao Nível de superioridade Romanos 11:25-27; Isaías 2:1-5; Zacarias 8:23. Pelo outro lado, hoje, na Dispensação da Graça de Deus, as bênçãos dos membros do Corpo de Cristo (Judeu e Gentio) são celestiais e a herança deles é celestial. Efésios 1:13; 2:4-6.

Distinguir entre as bênçãos dos gentios e judeus no Milênio (conforme o Programa Profético) e as bênçãos dos gentios e judeus como membros do Corpo de Cristo.



5-4 Em geral, podemos dizer que as bênçãos dos Judeus (e todo mundo) no Milênio são terrestres; as do Corpo de Cristo são celestiais. Vamos agora considerar alguns detalhes do Corpo de Cristo — pondo-os em contraste com Israel. A Nação Israel é uma organização; o Corpo de Cristo é um organismo (I Coríntios 12:12-27). Para Israel, na transição, havia dois batismos, com água e do Espírito Santo; no Corpo de Cristo há somente um batismo (Efésios 4:5) o Espírito Santo colocando o crente no Corpo de Cristo. Israel deseja ardentemente sinais (I Coríntios 1:22 e 14:20-22); o Corpo de Cristo tem a completa revelação de Deus na Palavra de Deus e não precisa sinais. Para Israel, o Evangelho era as boas novas do Reino (Mateus 3:2); para O Corpo de Cristo é o Evangelho da Reconciliação (II Coríntios 5:17-21). A herança de Israel é terrestre; para o Corpo de Cristo a herança é celestial. A esperança de Israel é a volta de Cristo à terra como Rei para estabelecer o Reino; a esperança dos crentes, membros do Corpo de Cristo, é o aparecer de Cristo nos ares para levar-nos ao céu. Acerca dos batismos de Israel, veja Mateus 3:11 e Atos 1:5.

Escreva um resumo sobre os contrastes de Israel (com a mensagem do Reino) e O Corpo de Cristo (com a mensagem da Graça de Deus).



5-5 Como membros do Corpo de Cristo, foi dado a nós o evangelho da Graça de Deus — a mensagem do Mistério (Efésios 3:3-6) que é a gloriosa mensagem de justificação pela fé, Romanos 5:1; Tito 3:5; Efésios 2:8, 9; Romanos 3:24, 25. É uma mensagem de reconciliação (II Coríntios 5:18-21). É uma mensagem de esperança (Romanos 5:2). É uma mensagem, a proclamação da qual, traz recompensa (I Coríntios 9:16-18). Desta maneira, notamos grande contraste entre a mensagem do Corpo de Cristo e aquela do Programa Profético. Outros contrastes são: Israel — é uma organização (nação); tem esperança terrena; associada com a segunda vinda de Cristo até à terra para iniciar o reinado; deseja sinais; pratica batismos e ordenanças e mais, Hebreus 9:10. O Corpo de Cristo — no outro lado, é um organismo; tem uma esperança celeste; esperando uma segunda vinda de Cristo nos ares para arrebatando os crentes desta dispensação. A Igreja, O Corpo de Cristo, não precisa sinais, e tem um batismo (Efésios 4:3-6). Veja item 5-4

Cite um vs. que menciona os batismos praticados por Israel e um vs. que ensina sobre o único batismo que deve ser praticado pelo Corpo de Cristo.

Resposta: Hebreus 9:10, Efésios 4:3-6 (vs. 5)

5-6 A Dispensação da Graça de Deus tem continuado por quase 2000 anos. Sendo que ela não é uma parte do Programa Profético mas foi inserida depois da rejeição do Reino por parte de Israel até o reinício do Programa acima mencionada, O corpo de Cristo não terá parte nos acontecimentos da Tribulação que reiniciará o Programa Profético. A Dispensação da Graça vai terminar com o Arrebatamento que é a volta não profetizada de Cristo. (I Tessalonicenses 4:13-18). É muito importante distinguir entre as duas voltas: a qual pertence à Dispensação da Graça e a qual pertence à profecia (Mateus, Capítulo 24, veja vss. 29-31, veja Zacarias 14:1-4).

Com qual acontecimento terminará a Dispensação de Graça? Com referência...

Resposta: O Arrebatamento (I Tessalonicenses 4:13-18).

Lição 6 A Tribulação e o Milênio

6-1 Logo depois do arrebatamento, Deus recomeçará O Programa Profético com a Tribulação. Este tempo que chama-se “tempo de angústia para Jacó “(Jeremias 30:7) durará por sete anos — a septuagésima semana de Daniel (Daniel 9:27).

A Tribulação vai durar por quanto tempo?



6-2 A tribulação, que estender-se-á por sete anos, será um tempo de castigo horrível que atingirá o mundo inteiro mas, especificamente, vai efetuar o povo judaico. O propósito da Tribulação é duplo: 1). O propósito de Deus de castigar a nação de Israel e assim, preparando os judeus para entrar no Milênio; 2). Deus vai castigar as nações gentílicas pelo seu tratamento desprezível contra os judeus através dos séculos.

Quais os dois propósitos de Deus na Tribulação?



6-3 Os dois personagens principais que se ligam na Tribulação serão: 1.) A besta 2.) falso profeta. Em Apocalipse 13:1-10. Nós lemos sobre a besta que será um governador mundial que recebe poder e autoridade por Satanás. O falso profeta é um líder religioso que também recebe poder de Satanás. Apocalipse 13:11-18 descreve esta pessoa. Durante este tempo de sete anos, Deus castigará As Nações Gentílicas pelo tratamento dos judeus e admoestará os judeus, preparando os para entrar no Milênio.

Quais os dois personagens, os instrumentos de Satanás, na Tribulação?



6-4 Usando a besta e o falso profeta, Satanás vai tentar realizar, por pouco tempo, o seu desejo de governar o mundo — o desejo que tinha desde a queda de Adão e Eva. Apesar dos castigos e calamidades de Apocalipse (Capítulos 6-9 e Capítulo 16) e muita atividade demoníaca, o Evangelho do Reino será pregado por um remanescente judaico e muitas pessoas serão salvas. Veja Mateus 24:14 OBS: “o fim” é o fim da Tribulação.

Haverão boas novas pregadas na Tribulação?

Qual será este evangelho?



6-5 Apesar do movimento satânico para governar e dominar o mundo na Tribulação, o Evangelho do Reino será publicado e muitas pessoas serão salvas com a antecipação de participar no Reino — o Milênio . Satanás terá a vantagem por pouco tempo e no fim dos sete anos, O Senhor Jesus Cristo voltará dos Céus para conquistar, derrotar e destruir o sistema satânico e assim Cristo reinará naqueles mil anos. Desta maneira, a Tribulação vai terminar, com a segunda volta, profetizada, de Cristo. Veja item 5-6.

Comente sobre o Término da Tribulação.



6-6 Com a derrota das forças de Satanás pelos exércitos do Senhor Jesus (Apocalipse 19:11-16), observamos o término da Tribulação e o início do Reino Milenial. A besta e o falso profeta serão lançados vivos dentro do lago de fogo (Apocalipse 19:20) e Satanás será colocado no abismo por mil anos (Apocalipse 20:1-3).

Comente sobre o fim destas personagens.

A besta: _____

O falso profeta: _____

Satanás: _____



6-7 Com a volta profetizada de Cristo para reinar aqui na terra, vai começar a Dispensação do Reino. A besta e o falso profeta serão lançados vivos dentro do lago de fogo e Satanás será encarcerado no abismo por mil anos. O Reino Milenial será uma época de paz, abundância, duração prolongada de vida, e justiça universal.

Mencione algumas características gerais do Reino.



6-8 Durante os mil anos, Cristo vai consolidar o Reino. Neste livrete não haverá espaço para elaborar sobre as condições específicas existentes no Milênio. Poderemos elaborar mais a respeito destas condições no próximo livro; Princípios Avançados de Dispensacionalismo. Mas, podemos citar algumas coisas:

1. Paz — Isaías 33:5, 6; 66:12; Ezequiel 34:25, 28.
2. Gozo e Confôrto — Isaías 51:3.
3. Plena Instrução — Isaías 11:1, 2.
4. Proteção — Jeremias 23:5,6; 32:37.
5. Prosperidade Econômica — Isaías 30:23.
6. Comunhão universal Com Deus — Zacarias 2:10,11; Ezequiel 37:27.

Haverá mais pormenores com referência a estas bênçãos no próximo livro. A Dispensação do Reino terminará com Satanás solto e chefiando uma rebelião contra O Rei (Apocalipse 20:7-10). Satanás será derrotado e lançado para sempre no lago de fogo: nunca mais terá a liberdade de interferir no plano e programa de Deus. Desta maneira Deus vai cumprir o seu propósito com referência a Terra “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos” Apocalipse 11:15.